



THE DHAKA PROJECT

TESTEMUNHO DE KATJA II

Estimados "*DhakaProjectarianos*",

Eu vou indo bem, de volta à Alemanha. Berlim é um bom lugar para se estar no Verão: muitos concertos ao ar livre, refrescando-nos nos bares da praia ao longo do rio Spree, e pessoas interessantes: Barack Obama virá aqui e discursará na Porta de Brandenburgo em 24 de Julho - deve ser interessante. Apesar do grande contraste com os meus dias no The Dhaka Project em Gawair, ainda me põe muito pensativa sobre o que um cidadão comum do Bangladesh pensaria da nossa vida aqui: alimentos atirados descuidadamente para o lixo, não só um carro mas três, crianças vestidas com roupas no valor do salário anual de um Bangladeshi - e mais, acho que pensariam que as pessoas parecem resmungonas e não muito amigas umas das outras grande parte das vezes. De volta a Berlim também prestei atenção à pobreza - que existe muito abertamente em Berlim - de um modo diferente. Viver num país rico infelizmente não garante que se viva uma boa vida. Mas pelo menos temos a certeza que as nossas necessidades básicas são cobertas. Mais, há tantas crianças a crescer em certas zonas da cidade de Berlim perante a total negligência dos pais e da sociedade em geral. Essa é a triste realidade: na Alemanha também como no Bangladesh e por todo o mundo as crianças sofrem sempre mais, são as mais vulneráveis de uma sociedade confiando na nossa protecção. Ao mesmo tempo, não podem fazer ouvir a sua voz e são muitas vezes ignoradas. Um importante marco desperdiçado no futuro dum país!

É isto que eu vejo como minha meta pessoal na vida: ajudar a tornar a sua voz ouvida, para as ajudar a desdobrar o seu potencial e a tornarem-se responsáveis, felizes cidadãos dum país, que desenvolvam um sentido de responsabilidade e justiça. No The Dhaka Project, vi mesmo de modo mais claro que a educação é o único meio para conseguir uma vida melhor para as crianças e para quebrar o ciclo de pobreza. Fiquei impressionada com os funcionários do The Dhaka Project no modo como trabalham sob condições muito difíceis. Fui tão calorosamente recebida, e tiveram sempre uma grande atenção para comigo



THE DHAKA PROJECT

(*ainda sinto o cheiro do chá de gengibre que me ajudou a aliviar a tosse - obrigado!!!*) E as crianças eram espectaculares: tão cheias de curiosidade, tão predispostas a obter opiniões e atenção, nem sempre fáceis de controlar mas pequenos e impressionantes lutadores naquele ambiente - excepto o próprio The Dhaka Project - que era tudo menos amigo das crianças.

Fiz o que pude na minha estadia de um mês, e claro o tempo voava. Ainda com os professores maravilhosos e muito motivados comecei algumas coisas que espero sejam levadas avante: discutimos métodos de ensino inovadores para aparecerem com novas ideias de como a rotina da sala de aula se pode tornar mais interessante para os estudantes. Os professores também estão agora mais familiarizados com os direitos das crianças e já - fiquei mesmo feliz por ter recebido as fotos!!! - estabeleceram os chamados contratos na sala de aula que tornam os deveres e direitos dos estudantes e professores transparentes. Um grande resultado do nosso dia dos professores!

A minha estadia no The Dhaka Project foi muito gratificante em muitos sentidos. As crianças ensinaram-me, que se pode florescer e crescer mesmo nas mais difíceis condições: tudo o que posso dizer é, continuem a crescer! Eu quero vê-los a viver os vossos sonhos. E graças em grande parte à equipa do The Dhaka Project por a tornar numa experiência maravilhosa. Admiro o vosso trabalho e espero que sejam capazes de ajudar as crianças muito mais! Continuarei a ajudar "a mudar o mundo" ao meu modo - sei que vai ser uma longa jornada, é por isso que é bom sabermos que temos companhia na viagem.

Tudo de bom e "*Auf Wiedersehen*" «adeus em alemão» (e espero realmente voltar a vê-los) !

Katja